Escola: E.M.E.F.E.I. Lucy Cordeiro de Campos

Professor: Thiago Fernando Gioelo. Matéria: Geografia. Turma: 7º Ano

**Algumas Regras:** O material fornecido deve ser ‘’copiado’’ no caderno, tais como textos e atividades. Após fazer a leitura do texto com atenção e responder os questionários.

Estarei a disposição de todos vocês (alunos), para tirarem dúvidas no whatsapp:

(14) 99115-9885 nos horários de 7:00 ás 18:00.

**Atenciosamente professor: Thiago**

**AULA ELABORADA DO DIA 20/04 AO 24/04**

**TEXTO 1 – CARACTERÍSTICAS DO TERRITÓRIO BRASILEIRO**

 Neste capitulo, você vai estudar os diferentes aspectos que marcam o território brasileiro, como relevo, hidrografia, clima e tipos de vegetação, compreendendo como cada um deles influência o modo de vida das pessoas e o desenvolvimento das atividades econômicas.

 Localizado em uma área considerada tectonicamente estável, o relevo brasileiro é bastante antigo, tendo sido desgastado por processos erosivos durante milhões de anos. Ao longo tempo geológico, o território sofreu efeitos de mudanças climáticas, alternando períodos de glaciação com períodos interglaciais. Como resultado dessa longa evolução, o relevo brasileiro apresenta altitudes médias inferiores a 1000 metros.

**AS PRINCIPAIS UNIDADES DE RELEVO**

De acordo com a classificação proposta pelo geógrafo Jurandyr Ross (que tornou como base os dados apresentados no Projeto Radam Brasil), as principais formas de relevo existentes no Brasil são os planaltos, as depressões e as planícies.

Os planaltos abrangem a maior área do território nacional e somam onze unidades.

Há também onze unidades de depressões e seis de planícies.

**PLANALTOS**

1. Planalto da Amazônia Oriental,
2. Planaltos e Chapadas da Bacia do Parnaíba,
3. Planaltos e Chapadas da Bacia do Paraná,
4. Planaltos e Chapadas dos Parecis,
5. Planaltos Residuais Norte-Amazônicos,
6. Planaltos Residuais Sul-Amazônicos,
7. Planaltos e Serras do Atlântico Leste e Sudeste,
8. Planaltos Serras de Goiás-Minas,
9. Serras e Residuais do Alto Paraguai,
10. Planalto da Borborema
11. Planalto Sul-Rio-Grandense.

**DEPRESSÕES**

1. Depressão da Amazônia Ocidental.
2. Depressão Marginal Norte Amazônia.
3. Depressão Marginal Sul Amazônia.
4. Depressão do Araguaia.
5. Depressão Cuiabana.
6. Depressão do Alto Paraguai-Guaporé.
7. Depressão do Miranda.
8. Depressão Sertaneja e do São Francisco.
9. Depressão do Tocantins.
10. Depressão Periférica da Borda Leste da Bacia do Paraná.
11. Depressão Periféricas sul-rio-grandense.

**PLANÍCIES**

1. Planície do Rio Amazonas.
2. Planície do Rio Araguaia.
3. Planície e Pantanal do Rio Guaporé.
4. Planície e Pantanal Mato-grossense.
5. Planície da Lagoa dos Patos e Mirim.
6. Planícies e Tabuleiros Litorâneos.

**PLANICÍES-** As planícies são terrenos relativamente planos formados pela deposição de sedimentos de origem fluvial, marinha ou lacustre. A planície do Rio Amazonas, por exemplo, é resultado do acúmulo de sedimentos transportados pelo rio.

**DEPRESSÕES-** São terrenos mais rebaixados em relação ao entorno, devido a processos de desgaste.

As depressões apresentam relevo relativamente plano e com suaves desníveis.

As depressões brasileiras são todas relativas, isto é, apesar de estarem situadas em nível mais baixo que o dos terrenos que as cercam, ficam acima do nível do mar. Essas formas de relevo se originaram do desgaste dos planaltos.

 Nas principais depressões brasileiras, como as amazônicas, a Sertaneja e do São Francisco e a Periférica Sul- Rio-Grandense, os terrenos não costumam ultrapassar os 200 metros de altitude. A depressão Periférica da Borda Leste da Bacia do Paraná é a que alcança as maiores altitudes.

**PLANALTOS-** Os planaltos são terrenos com altitudes variáveis nos quais ocorrem formas variadas de relevo, como chapadas, morros, colinas e serras.

 Os planaltos brasileiros sofreram muito desgaste em consequência da ação dos agentes externos, ou seja, das águas das chuvas e dos rios e também dos ventos. Os planaltos mais extensos são os Planaltos e Chapadas da Bacia do Paraná, os Planaltos e Chapadas da Bacia do Parnaíba e os Planaltos e Serras do Atlântico Leste-Sudeste.

**ATIVIDADES**

1. No que o geografo Jurandyr Ross tomou como base para fazer a classificação do relevo brasileiro?

R:

1. De acordo com a classificação do relevo proposto por Jurandyr Ross, quais são as principais formas de relevo existentes no Brasil?

R:

1. O que são as planícies?

R:

1. O que são as Depressões?

R:

1. Defina o que é uma depressão relativa?

R:

1. Quais são as principais depressões do relevo Brasileiro?

R:

1. O que são planaltos?

R:

1. Quais são as formas variáveis dos planaltos?

R:

1. Quais são os planaltos mais extensos do relevo brasileiro?

R:

**BONS ESTUDOS!**